



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JUNHO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de junho de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.06.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Tudo é considerado impossível até acontecer.”

-Nelson Mandela-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em maio, o cenário internacional foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza.

Nos EUA, o debate fiscal ganhou força com a piora nas contas públicas, que resultou na revisão negativa do rating. Propostas de corte de impostos e tensões geopolíticas, somadas à guerra comercial, elevaram as taxas de longo prazo e aumentaram a percepção de risco soberano.

Nesse cenário, o presidente do Fed destacou a cautela como principal orientação da política monetária. Onda, a taxa de juros será mantida até que haja maior clareza sobre os efeitos das tarifas e da incerteza fiscal. Embora a economia continue crescendo, é apontado repasses de custos aos consumidores e maior cautela nas contratações. Com riscos à inflação e dúvidas sobre o mercado de trabalho, o Fed adotou postura de espera, evitando decisões precipitadas em um cenário instável.

Na China, a política econômica tem respondido de forma pragmática com estímulos internos e foco em inovação. A trégua tarifária com os EUA trouxe alívio temporário e as exportações seguem fortes, sustentando uma projeção de crescimento do PIB. No entanto, riscos internos como deflação, desemprego e fragilidade no setor imobiliário ainda preocupam.

Assim, no mês de maio de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +6,15% e +5,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +12,02% e +11,96%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de +7,05% e 6,41%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +22,00% e +21,94% nos últimos 12 meses.

BRASIL

No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. Por outro lado, a bolsa local foi beneficiada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros.

Na parte fiscal, a primeira revisão orçamentária do governo central surpreendeu positivamente o mercado. Houve o anúncio de um contingenciamento de despesas públicas da ordem de R\$ 31,3 bilhões, acima das expectativas. Junto a esse anúncio, foi divulgado o aumento das alíquotas do IOF sobre diversas operações. No entanto, considerando os impactos adversos e a reação negativa de segmentos empresariais a respeito do aumento de alíquota, é provável que grande parte dessas medidas seja revertidas.

Pelo lado da atividade econômica, o PIB do primeiro trimestre confirmou o vigor da demanda interna, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido e por estímulos, como as novas regras para o crédito consignado no setor privado e a futura ampliação da isenção do imposto de renda. Já o IPCA mais recente veio abaixo das expectativas do mercado, sinalizando certa moderação nas pressões inflacionárias.

Em linha com as expectativas do mercado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. Embora tenha sinalizado a possibilidade de encerrar o ciclo de alta, o cenário de inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade econômica ainda resiliente justifica a manutenção de uma postura monetária mais restritiva.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.06.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,21% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,45%. No acumulado do ano, apresenta alta de +13,92% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,23%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,51	5,46	5,44 ▼ (2)		148	5,34	63	4,50	4,50	4,50 = (4)		144	4,50	60
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,13	2,18 ▲ (1)		110	2,26	41	1,70	1,80	1,81 ▲ (2)		108	1,83	39
Câmbio (R\$/US\$)	5,85	5,80	5,80 = (2)		118	5,75	47	5,90	5,90	5,89 ▼ (1)		116	5,80	47
Selic (% a.a)	14,75	14,75	14,75 = (5)		137	14,75	57	12,50	12,50	12,50 = (19)		135	12,50	56
IGP-M (variação %)	4,98	4,24	4,16 ▼ (4)		75	3,90	29	4,60	4,60	4,55 ▼ (1)		72	4,50	27
IPCA Administrados (variação %)	4,57	4,57	4,55 ▼ (1)		106	4,40	36	4,29	4,29	4,31 ▲ (1)		101	4,37	33
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,00	-56,00 = (4)		37	-55,00	13	-52,90	-52,47	-52,47 = (1)		36	-55,50	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	75,00	74,50 ▼ (1)		39	74,85	14	78,60	78,55	78,00 ▼ (1)		36	78,00	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 = (25)		36	70,00	11	70,00	70,00	70,00 = (11)		35	74,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 = (1)		52	66,12	16	70,15	70,13	70,10 ▼ (1)		51	71,10	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60 = (24)		64	-0,60	19	-0,66	-0,66	-0,67 ▼ (1)		63	-0,70	19
Resultado nominal (% do PIB)	-9,00	-8,89	-8,98 ▼ (1)		50	-9,00	17	-8,51	-8,50	-8,50 = (3)		49	-8,50	17

Relatório Focus de 06.06.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, elevadas para o PIB e reduzidas para a Inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,44%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 14,75%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, aumento para 2,18%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a elevação das expectativas para 1,81%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em R\$ 5,80. Já, para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,89.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa real de juros de 7,21% a.a. para 9 anos.

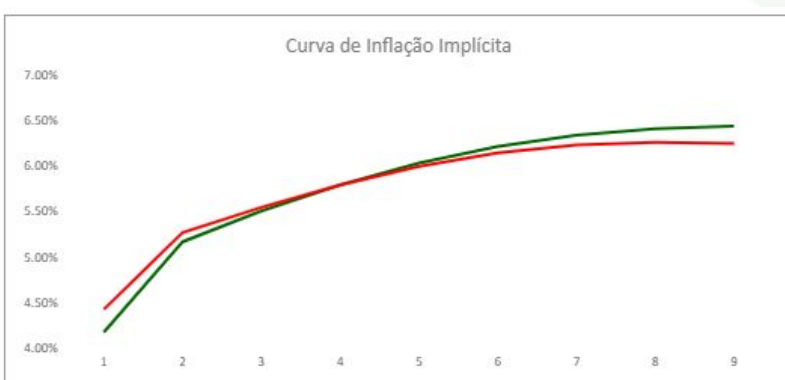
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	9.60%	10.12%
2	8.10%	8.45%
3	7.66%	7.89%
4	7.50%	7.62%
5	7.43%	7.46%
6	7.40%	7.36%
7	7.40%	7.29%
8	7.40%	7.24%
9	7.40%	7.21%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,44% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	4.43%	4.17%
2	5.27%	5.17%
3	5.54%	5.51%
4	5.79%	5.79%
5	6.00%	6.03%
6	6.14%	6.21%
7	6.23%	6.34%
8	6.26%	6.41%
9	6.25%	6.44%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 06.06.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,11% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Mai/25	Jun/25
1	14.45%	14.72%
2	13.79%	14.06%
3	13.63%	13.83%
4	13.72%	13.85%
5	13.87%	13.94%
6	14.00%	14.03%
7	14.08%	14.09%
8	14.12%	14.12%
9	14.11%	14.11%



* FONTE: ANBIMA; Referência maio/25 divulgada em 02.05.2025 e junho/25 divulgada em 06.06.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024							2025					No ano (2025)	12 meses
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai		
Renda Fixa														
IMA-S	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	1.05%	1.16%	5.38%	12.06%
CDI	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	5.26%	11.78%
IRF-M 1	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	1.23%	1.09%	5.74%	11.45%
IMA-GERAL	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	1.68%	1.25%	6.55%	9.39%
IMA-B5	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	1.76%	0.62%	5.57%	8.90%
IRF-M	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	2.99%	1.00%	8.84%	8.89%
IDKa IPCA 2A	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	1.90%	0.53%	5.62%	8.50%
IRF-M 1+	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	3.86%	0.95%	10.58%	7.58%
IMA-B	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	1.70%	7.41%	4.92%
IMA-B5+	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	2.45%	8.72%	2.26%
IDKa IPCA 20A	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	0.72%	6.46%	10.63%	-5.48%
Renda Variável														
IDIV	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	3.88%	1.31%	11.75%	14.90%
IVBX-2	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	8.81%	1.61%	17.82%	14.73%
ISE	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	10.48%	3.84%	23.28%	13.54%
IBrX - 100	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	3.33%	1.70%	13.68%	12.26%
Ibovespa	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	13.92%	12.23%
IBRX - 50	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	2.55%	1.26%	12.13%	11.52%
SMLL	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.47%	5.94%	25.12%	9.73%
IFIX	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	1.44%	11.09%	2.35%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	0.21%	7.94%	-8.81%	24.39%
S&P 500	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-2.17%	7.05%	-7.34%	22.00%
MSCI ACWI	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-0.66%	6.41%	-3.63%	21.94%
S&P 500 (M. Orig.)	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-0.76%	6.15%	0.51%	12.02%
MSCI ACWI(M.Orig.)	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	0.77%	5.51%	4.54%	11.96%
Índices Econômicos														
SELIC	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	5.26%	11.78%
DÓLAR	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-1.42%	0.85%	-7.81%	8.91%
IGP-M	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.24%	-0.49%	0.74%	7.02%
IPCA	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	0.43%	0.26%	2.75%	5.32%
INPC	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	0.48%	0.35%	2.85%	5.20%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	0.90%	0.75%	5.20%	11.61%
INPC + 6% a.a.	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	0.95%	0.84%	5.30%	11.49%
IPCA + 5% a.a.	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	0.82%	0.67%	4.79%	10.56%
INPC + 5% a.a.	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	0.87%	0.76%	4.90%	10.44%
IPCA + 4% a.a.	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	0.74%	0.59%	4.39%	9.52%
INPC + 4% a.a.	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	0.79%	0.68%	4.49%	9.39%